

ATA DE REUNIÃO  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO ALTO SÃO FRANCISCO  
( CBHSF1 )

1            PLENÁRIO DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES  
2    DO ALTO SÃO FRANCISCO – CBH-SF1  
3

4 Ata da 2ª Reunião Extraordinária de 2018, realizada em 12 de dezembro de 2018, na  
5 cidade de Luz-MG. Após a 2ª convocação foi realizada a abertura da reunião que teve  
6 início às 13h e 30 min, pela representante do IGAM, Maria de Lourdes Amaral  
7 Nascimento, pelo presidente deste comitê, Dirceu de Oliveira Costa e pela  
8 representante da AGB (Agência Peixe Vivo), Flávia Danielle de Souza Mendes, os  
9 quais apresentaram as saudações de boas vindas aos conselheiros. Estiveram  
10 presentes a reunião: Gustavo Tostes Gazzinelli (FONASC); Marcos Gonçalves da  
11 Costa (Prefeitura Municipal de São Roque de Minas); Paulo José de Oliveira (APPA);  
12 Andréia Luciene Silva Araújo (Prefeitura Municipal de Bom Despacho); Humberto  
13 Coelho de Melo (IFMG Piumhi); Flávio Andreote dos Santos (PMMG); Marconi Pereira  
14 (Prefeitura Municipal de Lagoa da Prata); Dirceu de Oliveira Costa (SAAE de Piumhi);  
15 Astácio Correia Neto (SAAE de Lagoa da Prata); Lourdes Míriam Araújo Raposo  
16 (Prefeitura Municipal de Luz); Maria Marli Pereira e Araújo (CRBio); Lessandro Gabriel  
17 da Costa (ASF); Gilmar Gonçalves dos Santos (SES), Júlio César dos Santos  
18 (COPASA), Túlio Pereira de Sá (FIEMG), Gustavo Silveira Borges Carvalho (ACASF).

19 **1) Abertura pelo presidente do CBHSF1 – Dirceu de Oliveira Costa:** A reunião  
20 começou com o cumprimento aos conselheiros. A secretaria executiva, representada  
21 pelo conselheiro Lessandro Gabriel da Costa, orientou os conselheiros presentes a  
22 reunião para que as justificativas de faltas do titular ou suplente fossem encaminhadas  
23 através do email deste comitê. Por conseguinte, foram informadas as justificativas de  
24 faltas dos conselheiros José Lucas Marinho e Caroline Miranda de Oliveira,  
25 representantes da BIOSEV, bem como do conselheiro Geovani Paim Soares,  
26 representante da White Martins, os quais se encontravam em treinamento pelas  
27 respectivas empresas. Em seguida, fazendo uso da palavra o presidente deste comitê,  
28 Dirceu, mencionou a justificativa de ausência do conselheiro Patrick de Carvalho  
29 Timochenco, representante do IEF, que segundo o presidente teve “um problema de  
30 última hora”. Ainda foi mencionado o fato de que as faltas não justificadas seguiriam  
31 a rigor, sendo os conselheiros informados de suas situações via planilha, ao término  
32 do ano. Em seguida o conselheiro Paulo José de Oliveira, representante da APPA,  
33 justificou a ausência do conselheiro Lucélio Nativo Assunção, do EPA, por motivo de  
34 doença, sendo orientado que apresentasse a justificativa por email a secretaria  
35 executiva pelo presidente deste comitê. Por fim o conselheiro Gustavo Tostes  
36 Gazzinelli, representante da FONASC, mencionou o fato de ter que se discutir sobre  
37 as justificativas de falta. **2) Apresentação do Quadro Comparativo de Regimento  
38 Interno:** Foi realizada pela Gerente de Planejamento de Recursos Hídricos, Maria de  
39 Lourdes Amaral Nascimento, a apresentação da estrutura de regimento interno,

ATA DE REUNIÃO  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO ALTO SÃO FRANCISCO  
( CBHSF1 )

40 sugerida pelo IGAM. Após votação ficou decidido que a apresentação seria realizada  
41 primeiramente, sendo permitido o(s) pedido(s) de destaque(s) e as considerações  
42 realizadas após a apresentação da mesma. O conselheiro e vice-presidente deste  
43 comitê, Marcos Gonçalves da Costa (Prefeitura Municipal de São Roque de Minas),  
44 solicitou a inclusão do nome “Nascentes” ao nome do comitê, reiterando que se  
45 sentia excluído. Em resposta o analista ambiental da Gerência de Planejamento de  
46 Recursos Hídricos do IGAM, Rodrigo Mundim, disse que o termo Bacia Hidrográfica  
47 engloba tudo, da nascente até a foz, e que o rio São Francisco é de domínio federal,  
48 sendo o plano diretor tem que envolver os limites que o estado permite (afluentes) e  
49 por isso da designação. O presidente deste comitê, Dirceu de Oliveira Costa, orientou  
50 o conselheiro solicitante a fazer o texto com a sugestão e encaminhá-lo para que fosse  
51 votado posteriormente. **3) Alterações na elaboração do regimento interno:** Após  
52 os respectivos pedidos de destaque realizados em cada artigo, as alterações  
53 sugeridas pelos conselheiros foram encaminhadas para posterior análise perante o  
54 departamento jurídico do IGAM. **4) Apresentação do termo de referência para  
55 elaboração do plano diretor de recursos hídricos (PDRH):** Foi realizada pela  
56 Gerente de Planejamento de Recursos Hídricos, Maria de Lourdes Amaral  
57 Nascimento, a apresentação do termo de referência aos conselheiros. Foi  
58 apresentado pelo representante da PMMG, Flávio Andreote dos Santos e pelo  
59 conselheiro Gustavo Tostes Gazzinelli, representante da FONASC, sugestões para  
60 adequação do edital apresentado pelo IGAM no que tange a contratação de empresa  
61 para execução dos trabalhos inerentes ao plano de gestão de bacia hidrográfica. Os  
62 principais pontos sugeridos foram: obtenção de dados primários para a caracterização  
63 da bacia e classificação corpos hídricos ou cursos d’água, adequação da divulgação  
64 e consultas públicas no que se refere ao serviço de publicidade da empresa  
65 contratada, adequação das habilidades e competências dos profissionais  
66 responsáveis pela execução dos trabalhos, ampliação das informações até o nível de  
67 microbacias, identificação e georreferenciamento das principais atividades que  
68 influenciam nos circuitos hídricos da bacia, vinculação das informações em layers  
69 acessíveis pelo sistema IDE-SISEMA contendo as principais demandas, conflitos e  
70 tendências socioeconômicas e ambientais. Para tanto, em relação aos resultados  
71 esperados, principalmente em relação aos produtos, análise e caracterização da bacia  
72 hidrográfica, divulgação das consultas públicas e georreferenciamento dos resultados,  
73 foram citadas pelo conselheiro Flávio Andreote dos Santos, representante da PMMG,  
74 há necessidade das seguintes adequações: 1) Ampliação da obtenção de  
75 informações, para dados primários, principalmente aqueles necessários para a  
76 caracterização atual da bacia hidrográfica, evitando-se a análise decorrente de  
77 trabalhos antigos e desatualizados e que não expressam a realidade contemporânea.  
78 Estas informações são de extrema importância para que a gestão da bacia ocorre em

CBH-SF1

Rua Mário Mendes, 486, Marília  
Lagoa da Prata - MG - CEP: 35.590-000

ATA DE REUNIÃO  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO ALTO SÃO FRANCISCO  
( CBHSF1 )

79 bases sólidas. Como exemplo foi citado a real necessidade da realização de ensaios  
80 pautados na Resolução do CONAMA nº 357, de 17 de março de 2005, para  
81 caracterização dos corpos hídricos; 2) Adequação das informações solicitadas na  
82 caracterização da bacia hidrográfica, para atender requisitos mínimos de hidrologia e  
83 dados essenciais para a definição da dinâmica hidráulica, além de dados importantes  
84 inerentes aos fatores bióticos e abióticos. Um ponto importante é sabermos a atual  
85 vazão da bacia hidrográfica, suas características, demandas hídricas e necessidade  
86 de adequações; 3) Ampliação das informações até o nível de microbacias e afluentes,  
87 com o intuito de ampliar o escopo de dados e maximizar a gestão de forma pontual;  
88 4) Identificação e georreferenciamento das atividades agrosilvopastoris, industriais,  
89 minerárias, pesqueiras/aquícolas, de navegação, ecoturísticas e, atividades  
90 outorgadas/cadastradas; 5) Divulgação das consultas públicas por meio de redes de  
91 rádios e mídia eletrônica, com apoio do Comitê e demais órgãos/instituições  
92 (entrevistas), com o ensejo de maximizar a divulgação das consultas e ampliar o  
93 público presente, participante do processo; 6) Para a efetiva gestão do CBH-ASF1 há  
94 necessidade do tratamento dos dados e acessibilidade das informações obtidas, como  
95 forma de efetivamente possibilitar a gestão dos usos múltiplos dos recursos hídricos.  
96 Neste contexto, foi sugerido que o SIG contenha o zoneamento e plotagem em  
97 camadas/layers das áreas analisadas, acessíveis pelo IDE-SISEMA (plataforma  
98 aberta/livre acesso), segregadas quanto a sua caracterização em razão da prioridade:  
99 muito alta, alta, média, baixa ou, muito baixa, em consonância com os seguintes  
100 quesitos: Demanda hídrica de captação e acumulação hídrica; Demanda para o  
101 lançamento de efluentes (diluição de efluentes/esgotamento sanitário, disposição de  
102 resíduos sólidos e drenagem pluvial); Demanda da atividade agrosilvopastoril e  
103 irrigação; Demanda das atividades potencialmente poluidoras (principalmente  
104 industriais e mineração); Demanda de preservação da vegetação ciliar (mata de  
105 galeria); Demanda do controle do uso racional do solo (controle de erosão  
106 (barraginhas e curvas de nível), estabilização de margens e carreamento de  
107 nutrientes(fertilizantes/adubos)); Demanda histórico-cultural; Demanda para  
108 conservação da recarga hídrica (indicador para PSA); Conflito hídrico referente a  
109 captação e ao lançamento de efluentes; Equilíbrio dos usos múltiplos dos recursos  
110 hídricos; Tendência para acumulação e abastecimento hídrico; Tendência para as  
111 atividades pesqueiras/aquicultura; Tendência para atividades ecoturísticas/recreação;  
112 Tendência para atividades transporte hidroviário e navegação; Tendência para  
113 atividades de preservação ambiental. Para tal justificativa foi explicado que último item  
114 acima é essencial para que a gestão do Comitê seja realizada com base na análise  
115 de quesitos previamente verificados, ou seja, as demandas existentes em relação aos  
116 recursos hídricos, as áreas de conflito, áreas indicadas para a conservação  
117 ambiental/hídrica e as tendências. Se estas informações estiverem visíveis de forma

CBH-SF1

Rua Mário Mendes, 486, Marília  
Lagoa da Prata - MG - CEP: 35.590-000

ATA DE REUNIÃO  
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES DO ALTO SÃO FRANCISCO  
( CBHSF1 )

118 análoga às existentes atualmente no IDE-SISEMA, a gestão e deliberação do CBH-  
119 ASF1 será plenamente exequível. **5) Definição da próxima reunião:** Por fim, foi  
120 definido o local e a data da nova reunião, sendo esta a ocorrer no dia 14 (quatorze)  
121 de janeiro de 2019, na cidade de São Roque de Minas-MG. Não havendo mais  
122 assuntos a se tratar, foi declarada encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente  
123 ata.



Dirceu de Oliveira Costa  
Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes do Alto São Francisco-  
CBHSF1.

